



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus São José dos Campos

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
BÁSICA

Manual Prático de Metodologia

Autor: Prof. Dr Andrei Venturini Martins

São José dos Campos
2018

SUMÁRIO

Nota introdutória.....	03
1 – Normas para o TCC.....	04
2 – Diferenças entre citações e referências.....	05
3 – Como fazer uma citação.....	05
3.1 – Citações diretas.....	06
3.2 – Citações indiretas.....	07
3.3 – Alusão.....	07
3.4 – Particularidades das citações.....	08
4 – Notas de Rodapé: referências.....	09
4.1 – Normas para Referências.....	10
5 – Referências Bibliográficas (Bibliografia).....	17
6 – Bibliografia deste manual.....	17
Anexo I: Máscara do TCC.....	18

Nota Introdutória

Este breviário sobre *Metodologia* tem como principal objetivo oferecer aos discentes os recursos mínimos e mais usados para a elaboração de resenhas, artigos, monografias, dissertações e teses. Lembramos ainda que, ao final deste manual, disponibilizamos a máscara do TCC (ANEXO I), apresentando um esboço dos aspectos de diagramação.

1 - Normas para o TCC.

1ª Folha: CAPA

A capa constitui a cobertura do trabalho e traz informações apenas na parte frontal. Essa é uma parte obrigatória para qualquer trabalho, de modo que a organização estética dos dados demonstra o bom gosto do autor. De acordo com a ABNT, a capa deverá trazer 4 informações fundamentais de forma bem clara. Essas informações podem ser organizadas da seguinte forma:

- Nome da instituição;
- Título e subtítulo;
- Nome do autor;
- Local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- Ano de depósito (da entrega). Ver a figura:

<p>INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO (Arial 16)</p> <p>DO REINO NEFASTO DO AMOR-PRÓPRIO: Análise do vazio infinito em Blaise Pascal (Arial 16: texto em Negrito)</p> <p>ANDREI VENTURINI MARTINS (Arial 16)</p> <p>Pós-Graduação em Docência na Educação Básica (Arial 16)</p> <p>São José dos Campos/2018 (Arial 14)</p>

2ª Folha: Informações sobre a defesa.

A segunda folha, além de um espaço para o orientador e componentes da banca assinarem, deverá conter o seguinte texto:

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do título de Pós-Graduado *Lato Sensu* em Docência na Educação Básica pelo Instituto Federal de São Paulo, sob a orientação do Prof. (Título e Nome).

3ª Folha: Agradecimentos (opcional).

4ª Folha: Resumo em português e em uma língua estrangeira (Inglês, ou Alemão, ou Francês, ou Italiano, ou Espanhol).

5ª Folha: Sumário

6ª Folha: Início do trabalho (Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências Bibliográficas).

Ver modelo no ANEXO I

2 – Diferenças entre citações e referências

Em um trabalho acadêmico, uma citação seguida de um comentário do autor constitui o elemento muito usado para sua composição. Mas o que é uma citação? Segundo alguns autores, uma citação é um texto retirado de um determinado autor ou documento. Por outro lado, uma referência é o conjunto de elementos que permitem a identificação de uma citação, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material. *Resumindo: a citação consiste em dado ou texto retirado de documento enquanto a referência é a indicação de sua fonte.*

Tanto a referência como a citação são partes fundamentais e indispensáveis de um trabalho. Segundo os manuais de normas metodológicas, não existem regras determinadas quanto à extensão de uma citação ou a quantidade de citações que uma resenha deve trazer. Usa-se então do bom senso, e recomenda-se citar apenas o essencial. Citações longas demais, ou várias citações seguidas, podem cansar o leitor, como também demonstrar a incapacidade de síntese do autor. Portanto, recomenda-se que na produção de um artigo haja uma valorização das citações, porém recomenda-se que seja citado apenas o essencial de um trecho escolhido, sempre seguido de um comentário pessoal, construindo assim as teias de sua argumentação.

3 – Como fazer uma citação.

De acordo com a ABNT, existem dois tipos básicos de citações: citações diretas e citações indiretas. Trataremos detalhadamente de cada caso seguido de exemplo.

3.1 – Citações diretas.

As citações diretas são que trazem de forma explícita o trecho citado na íntegra para o corpo do trabalho. Essas citações são de dois tipos:

- a) **Citações dentro do texto:** essa é a forma mais comum de se fazer uma citação, pois à medida que se vai compondo o texto monográfico e desenvolvendo sua argumentação, usamos pensamentos e ideias de algum autor e vamos incluindo dentro de nosso texto. Nesse caso, usaremos aspas no início e no término do trecho citado no corpo do texto. A transcrição do trecho citado deve ser literal seja no início, meio ou no fim de parágrafo. Ao terminar a citação, fecham-se as aspas e, antes de qualquer sinal de pontuação, insere-se um número que remeterá ao local adequado (isso é no fim da página) da referência do trecho citado em nota de rodapé. Segue um exemplo:

Ao investigarmos a origem da tragédia grega, não podemos desconsiderar o modo como o povo grego lidava com o sofrimento, segundo Nietzsche, “uma questão fundamental é a relação dos gregos com a dor, seu grau de sensibilidade”¹. Portanto, o gênero trágico traz uma estreita relação com a primitiva forma de como os gregos refletiam acerca da condição humana.

No exemplo, temos um caso de citação direta dentro do texto e que remete a uma nota de rodapé.

- b) **Citação em destaque:** uma citação em destaque necessariamente fica separada do corpo do texto, isso se dá devido sua extensão, pois toda citação que **ultrapassa três linhas corridas** deve ser posta em destaque. Antes de começar a citação em destaque, deve-se colocar uma vírgula ou dois pontos. Para citações em destaque, o tamanho da letra deve ser menor do que o texto normal (recomenda-se tamanho 11). O espaço entre as linhas deve ser o simples, com um espaçamento maior antes e depois da citação em destaque e com recuo da esquerda de 2 cm. Vale observar que não se usa aspas em citações recuadas, como podemos ver no exemplo que se segue:

De certo modo, no nosso tempo, os elementos da cultura são subjugados a dinâmica mercadológica, restando-nos apenas reificações de elementos espirituais. Como dizia

¹ NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia*. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p. 17.

Adorno:

Na sociedade contemporânea, as produções do espírito já não são apenas também mercadorias como eram outrora, mas tornaram-se integralmente mercadorias, isto é, são inteiramente orientadas - da concepção a apresentação - pelo regime do lucro².

Portanto, em uma sociedade acorrentada ao valor de troca dos objetos, o lucro passa a ser a medida de tudo, e nada escapa a sua orientação pragmática e utilitária, nem mesmo as obras de arte e pensamento.

No exemplo citado temos uma citação em destaque segundo os padrões apontados.

3.2 – Citações indiretas

A citação indireta é uma citação de citação ou citação de terceiros. Esse caso de citação pode ocorrer tanto dentro do texto como em destaque. Normalmente ocorre quando recorremos ao pensamento de um autor citado por outro, por exemplo, quando se cita um trecho de Santo Agostinho encontrado na Suma teológica de Santo Tomás. Nesse caso, na nota de rodapé usa-se o *apud* que significa “citado por”. Vejamos um exemplo:

A verdade, no seu sentido metafísico, coincide com o ser, pois segundo Santo Agostinho, “o verdadeiro é aquilo que é”³. Portanto, tanto metafisicamente quanto gnosiologicamente, verdade, realidade e ser coincidem.

3.3 – ALUSÃO

Uma alusão não é uma citação, pois nesse caso não há transcrição literal de um trecho de uma obra do autor citado, mas apenas uma referência a um determinado autor de determinada obra. Nesse caso não se usa aspas, mas apenas se indicará uma obra onde se encontra o assunto tratado. Na nota de rodapé antes de citar a obra deve-se usar *Cf.* (= conferir). Vejamos um exemplo:

Segundo De Libera⁴, o termo “mística” é ao mesmo tempo um substantivo e um adjetivo, e na Idade Média, o mesmo era aplicado a um determinado tipo de teologia.

² ADORNO, T. *Palavras e sinais*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995, p. 237.

³ AGOSTINHO, Santo, apud AQUINO, Santo Tomás. *Suma teológica*. São Paulo: Vozes, 2001, p. 304.

Portanto, a complexidade que envolve a conceituação de mística, nos obriga a utilizar o termo sempre dentro de um recorte contextual e literário.

3.4 – Particularidades das citações.

Vejamos algumas particularidades que ocorrerem quando houver necessidade para se fazer uma citação. Algumas particularidades são bastante raras, porém, outras são inevitáveis.

- a) **Palavras com aspas:** quando precisamos fazer uma citação dentro do texto, e nesse caso, necessariamente o trecho citado deverá ficar entre aspas, porém se no próprio trecho citado houver algumas palavras já aspeadas, essa aspas devem ser substituídas por apóstrofes, pois assim diferenciaremos as aspas que colocamos no início e no final da citação.
- b) **Palavras incompreensíveis:** ao citar uma determinada parte de um livro ou documento, e na citação houver uma palavra ou um trecho incompreensível, algo que cause estranheza ou se julgue dever ser corrigido, coloca-se logo em seguida à palavra um (sic), entre parênteses, para indicar que estava assim mesmo no texto de origem.
- c) **Sintetizar ideias:** se em uma determinada ocasião, a passagem a ser citada é longa demais e permeada de idéias e palavras desnecessárias, podemos sintetizar a citação fazendo alguns cortes, ou seja, omitindo alguns trechos, sendo que as partes subtraídas devem ser substituídas por reticências entre colchetes ou parênteses. Os mesmos podem ser usados no início, no meio e no fim da citação. Ex: (...) ou [...].
- d) **Destacar palavras em citações:** Se por acaso, determinada palavra em uma citação deve ser destacada, por algum motivo de importância para a pesquisa, deve-se usar itálico e depois da citação, antes do número da nota de rodapé, se diz “destaque nosso” entre parênteses.
- e) **Citação em língua estrangeira:** toda citação de livros escritos em outras línguas deve ser traduzido, pois de acordo com ABNT, o texto monográfico deverá ser escrito em um único idioma. Ao terminar o trecho citado e traduzido, deve-se escrever entre parênteses “tradução nossa”, antes do número que indica a nota de rodapé.

⁴ Cf. DE LIBERA, Alain. *Pensar na Idade Média*. São Paulo: Editora 34, 1999, p. 288.

4 – Notas de Rodapé: referências.

Usaremos as referências que aparecem em nota de rodapé, o qual é o mais usado. Normalmente, quando se faz uma citação, insere-se um número que remete à nota de rodapé no fim da página, de modo que os dados da nota devem aparecer em letra menor (10) em espaço simples, obedecendo uma ordem numérica crescente. É sempre necessário fazer com que todas as citações de uma página sejam referenciadas na mesma página.

- A primeira vez que uma obra for citada no texto, a referência na nota de rodapé deve ser completa (autor, obra, tradutor se houver, edição, local, editora, ano, página), por exemplo:

1. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. trad. José Paulo Neto. 3ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p.23

Já a partir da segunda vez que a obra e/ou autor for citado nos trabalhos podemos citar somente o SOBRENOME, Nome. Obra, página, por exemplo:

1. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*, p.23

Quando a obra for citada mais de uma vez em uma mesma página, poderemos o *Idem* ou o *Ibid.* Vejamos:

- Mesmo autor e mesma obra, usa-se o “*Ibid.*,”

1. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Trad. José Paulo Neto. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p. 23.

2. *Ibid.*, p. 34.

3. *Ibid.*, p. 35.

- Mesmo autor, mas em outra obra, usa-se “*Idem*”

1. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. trad. José Paulo Neto. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p.23.

2. *Idem*, *Gaia Ciência*. trad. José Paulo Neto. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p. 89

- Quando for o mesmo autor, na mesma obra, porém em citações intercaladas por outras, repete-se a citação:

1. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. trad. José Paulo Neto. São Paulo: Companhia das letras, 2003, p.23.

2. KANT, Immanuel. *A crítica da faculdade de julgar*. trad. Valério Holden. São Paulo: Edusp, 2001, p. 23.

3. NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*, p. 25.

4. *Ibid.*, p. 25.

5. *Idem*, *A Gaia ciência*, p. 4.

OBS 1: Além de comportar dados bibliográficos de uma citação, as notas de rodapé poderão ter outras funções em seu artigo, como as explicações extras sobre um conceito utilizado, os dados bibliográficos de um autor citado, um comentário específico que não cabe no corpo do texto, uma citação em língua estrangeira cuja tradução aparece no corpo do texto.

4.1 – Normas para Referências

a) Um autor

Indica-se o autor pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do Nome e dos outros Sobrenomes (se houver).

Exemplo:

QUEIRÓZ, Ernesto José de. *O crime do Padre Amaro*. 25. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. 277 p.

b) Dois ou três autores

Quando houver dois ou três autores, os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

ADES, Léo; KERBAUY, Romualdo da Silva. Obesidade: realidade e indignações. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 197-216, 2002.

c) Mais de três autores:

Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão latina et al.

Exemplo:

PETERSON, Lion. et al. Improvement in quantity and quality of prevention measurement of toddler injuries and parental interventions. *Behavior Therapy*, New York, v. 33, n. 2, p. 271-297, 2002.

d) Autoria cooperativa

As obras de responsabilidade de entidades coletivas (órgão governamentais, empresas, associações, congressos, seminários, etc.) têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso em caixa alta considerando a subordinação hierárquica quando houver.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referência – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

e) Entidade com denominação genérica

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. *Manjuba (ancharella lepidentostole) no rio Ribeira de Iguape*. São Paulo: Ibama, 1990. 125 p.

f) Pseudônimo

Obras onde o autor utilize o pseudônimo o mesmo deve ser considerado para a entrada quando o documento for referenciado. Quando o verdadeiro nome for conhecido, deve-se indicá-lo entre colchetes após o pseudônimo.

PSEUDÔNIMO, (Nome verdadeiro). Título: subtítulo se houver. Local de publicação: Editora, Ano. Total de páginas.

Exemplo:

TAHAN, Maria. (Julio César de Mello e Souza) *A arte de ser um perfeito mau professor*. Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1967. 122p.

g) Título e subtítulo

1) Os títulos e subtítulos devem ser separados por dois pontos.

Exemplo:

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber*. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

2) Quando houver mais de uma editora, indica-se a que aparecer com maior destaque na página de rosto. Se os nomes das editoras estiverem com igual destaque, registra-se todas com os respectivos destaques.

Exemplo:

AFONSO-GOLDBARB, Antônio; MAIA, Castro (Coord.). *História da ciência: o mapa do conhecimento*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p.

3) Quando a editora não é identificada, utiliza-se a expressão *sine nomine* abreviada, entre colchetes [s.n.]

Exemplo:

PETERS, Lion. *Administração e sociedade*. São Paulo: [s. n.], 1975. 196 p.

4) Quando o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas, entre colchetes. [s.l., s.n.].

5) Quando a editora é a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.

Exemplo:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Apa membership register*. 1982. Washington, 1982.

h) Livro: citação completa.

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra. Nº de páginas ou volume. (Coleção ou série).

Exemplo:

AZEVEDO, Maria; GUERRA, Vinícius. A. *Mania de bater: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil*. São Paulo: Iglu, 2001. 386 p.

SOBRENOME, NOME. (data da primeira edição). Título: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra. Nº de páginas ou volume. (Coleção ou série)

Exemplo:

FREUD, Sigmund. (1909). *Duas histórias clínicas (o pequeno Hans e o homem dos ratos)*. trad. Sob a direção de Jayme Salomão. Rio de Janeiro, Imago, 1977. (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, v.10).

Obs.: A primeira data (1909), refere-se a data da 1ª edição a segunda (1977) refere-se à edição consultada.

i) Dissertação ou Tese

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver). Data de defesa. Total de folhas. Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado) - Instituição onde a Tese ou Dissertação foi defendida. Local e data de defesa. Descrição física do suporte

Exemplo:

FANTUCCI, Igor. *Contribuição do alerta, da atenção, da intenção e da expectativa temporal para o desempenho de humanos em tarefas de tempo de reação*. 2001. 130 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2001.

j) Dicionário

SOBRENOME, NOME. Título do dicionário: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

Exemplo:

FERREIRA, Antônio. *Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa*. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

l) Capítulo de livro

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver) do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc. se houver). *Título do livro*: subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. paginação referente ao capítulo.

Exemplo:

BANKS-LEITE, Laerte. As questões linguísticas na obra de Piaget: apontamentos para uma reflexão crítica. In: _____. (Org.). *Percursos piagetianos*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 207-223.

GRIZE, João. Psicologia genética e lógica. In: BANKS-LEITE, L. (Org.). *Percursos piagetianos*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 63-76.

Obs.: O destaque é para o título do livro e não para o título do capítulo. Quando se referência várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços.

m) Artigo de periódico

SOBRENOME, NOME; SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver). *Nome do periódico*, Local de publicação, volume, número ou fascículo, paginação, data de publicação do periódico.

Exemplos:

SILVA, Vagner Antônio.; ANDRADE, Laerte. Etnobotânica Xucuru: espécies místicas. *Biotemas*, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 45-57, 2002.

SANTEIRO, Thirruan. Criatividade em psicanálise: produção científica internacional (1996-1998). *Psicologia: Teoria e Prática*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 43-59, jul./dez. 2000.

Obs.: o destaque é para o título do periódico, o subtítulo não é destacado.

n) Artigo em vias de publicação (No prelo)

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver). Nome da publicação. No prelo.

Exemplo

SAMPAIO, Mário da Silva; PEIXOTO, José Cardoso. Periódicos brasileiros de psicologia indexados nas bases de dados LILACS e PsycInfo. *Boletim de Psicologia*. No prelo.

o) Resenha

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver) do livro. Local de publicação: Editora, data de publicação do livro. Resenha de: NOME, SOBRENOME abreviado do autor da resenha. Título da resenha: subtítulo (se houver). *Nome do periódico*, volume, número ou fascículo, paginação, data de publicação da revista

Exemplo:

CARONE, Isis. Psicanálise fim de século. Ensaios críticos. São Paulo: Hacker, 1998. Resenha de: FRAYZE-PEREIRA, João Pereira. Da possibilidade da crítica à cultura: psicanálise e filosofia. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 35, n. 2, p. 403-405, 2001.

p) Entrevista/Depoimento

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver) do artigo: depoimento. [data da publicação do documento]. Local de publicação: nome do documento. Entrevista concedida a fulano de tal.

Exemplo:

SILVA, Aristides da. Mulheres no ataque: depoimento. [9 de junho, 1996]. São Paulo: *Revista da Folha de São Paulo*. Entrevista concedida a Cristiana Couto.

q) Artigo publicado em periódico eletrônico

SOBRENOME, NOME. Título: subtítulo (se houver). *Nome do periódico*, local de publicação, volume, número ou fascículo, mês(s) abreviado. ano. <endereço da URL>. Data de acesso:

Exemplo:

PAIVA, José Alves. Dante Moreira Leite: um pioneiro da psicologia social no Brasil. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 11, n. 2, jul./ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2001.

r) Documento publicado na Internet

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver) Disponível em:<endereço da URL>. Data de acesso

Exemplo:

FACULDADE DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Manual de referências bibliográficas. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/agronomia/manualcap1.htm>. Acesso em: 20 de ago. 2002.

s) Documentos legislativos

JURISDIÇÃO. (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), título. Edição. Local: Editora, ano. Total de páginas.

Exemplo:

BRASIL. *Estatuto da criança e do adolescente*. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 210p.

t) Correspondência (cartas, telegramas)

SOBRENOME, Nome do Remetente. [*Tipo de correspondência*] data, local de emissão [para] SOBRENOME, NOME do Destinatário. Local a que se destina. total de folhas. Assunto em forma de nota.

Exemplo:

SANTOS, José. [*Carta*] 27 jun. 1999, São Paulo [para] SILVA, Mário, Porto Alegre. 3f. Solicita informação sobre linha de pesquisa da Faculdade de Agronomia da UFRGS.

u) A Bíblia:

Quando formos referenciar a Bíblia nas fontes bibliográficas finais, poderemos trazer as referências da Bíblia completa ou apenas de uma parte: Novo e Velho Testamento.

Exemplo: BIBLIA SAGRADA. Português. *BÍBLIA DE JERUSALÉM*. 34.ed. São Paulo: Paulus, 2002. 1038p.

Quando for apenas uma parte, devemos substituir o título BIBLIA SAGRADA por Novo Testamento ou Velho Testamento, em negrito.

OBS: no caso de citações da Bíblia nas notas de rodapé, informa-se somente o livro, capítulo e versículos.

Exemplo: Mt. 7,22.

v) citação de Jornal.

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. Título do Jornal, Local de Publicação, dia, mês e ano. Número ou Título do Caderno, seção ou suplemento e, páginas inicial e final do artigo.

Exemplo: OLIVEIRA, W. P. Judô: Educação física e moral. *O Estado de Minas*, Belo Horizonte, 17 mar. 1981. Caderno de esporte, p. 7.

Vejamos agora alguns casos específicos que podem ocorrer na formulação da Referência.

- a) **Autores com títulos honoríficos ou acadêmicos:** Na Referência não cabe citar títulos do autor da obra, mesmo que esse apareça na capa da obra. Por exemplo: **Dr.** Paulo Silva ou **Pe.** Antonio Roberto, ocd. (nesses casos, nem o **Dr.** de doutor ou **Pe.** de Padre aparecerão junto ao nome do autor)
- b) **Obra com mais de um autor:** Se por acaso, a obra tiver até três autores, os nomes dos três devem aparecer normalmente, porém, se for o caso de mais de três autores, devemos colocar apenas o primeiro autor, e os demais serão substituídos pela expressão latina “et al” (que significa e outros).

Exemplo: PETERSON, Laerte. et al. *Improvement in quantity and quality of prevention measurement of toddler injuries and parental interventions*. New York: Ed. Book, 2002.

- c) **Quanto ao volume e tomo:** Indicar volume, tomo ou parte numa referência é um dado complementar, mas pode ser essencial em alguns casos, para melhor identificar a fonte. Devemos indicar volume ou tomo, logo após a data de publicação.

Exemplo: AQUINO, Tomás de. *Suma Teológica*. São Paulo: Loyola, 2001. v.1, p. I. 693p.

Para mais detalhe da ABNT ver: <http://www.bu.ufsc.br/home982.PDF>

x) Ilustrações.

Há vários tipos de ilustrações: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, tabela, etc. As ilustrações deverão ser alocada o mais próximo possível do trecho que faz referência à imagem.

As imagens deverão ser citadas da seguinte maneira:

- 1) Na parte superior, coloca-se o tipo de Ilustração: desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem,
- 2) Na parte superior, coloca-se o número de ordem de apresentação da imagem designada: Figura 1; Figura 2; Figura 3; ou Fotografia 1; Fotografia 2; Fotografia 3.
- 3) Após o número de designação, coloca-se o título correspondente da imagem.

4) Na parte inferior, citação da fonte.

Exemplo:

Fotografia 1 – Joaquim Nabuco



Acervo/Fundação Joaquim Nabuco

5 – Referências Bibliográficas (Bibliografia)

As Referências Bibliográficas, ou como alguns ainda chamam Bibliografia, é constituída de todos os elementos bibliográficos que serviram de base e consulta para a produção do artigo, sejam eles: livros, documentos, revistas, CDs, Jornais ou outros trabalhos monográficos.

A ABNT, no tocante aos elementos bibliográficos, apresenta um conjunto de normas para a organização desses elementos na Referência.

Em todas as obras escritas, citadas ou consultadas na produção do artigo, devemos considerar os seguintes elementos:

- Autoria da Publicação (essencial)
- Título e subtítulo (essencial)
- Edição (essencial citar a partir da 2º edição).
- Tradução, revisão (complementar)
- Local de publicação (essencial)
- Editor ou editora (essencial)
- Ano de publicação (essencial)
- Volume, tomo etc (complementar)
- Número de página (essencial) OBS: numa citação coloca-se a página citada e na referência final, coloca-se o total geral de páginas da obra, seguida de pê e ponto (p.)

- Coleção, série etc (complementar)
- Número de ISBN – Internacional Standard Book Numbering (complementar)

As referências devem estar organizadas em ordem alfabética. Eis alguns exemplos:

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. 2ª ed. v.I. Lisboa: Editorial Presença, 1970.

AGOSTINHO, Santo. *Cidade de Deus*. v. I/II. São Paulo: Vozes, 1990.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. trad. Giovanni Reale. v. II. São Paulo: Loyola, 2005. (Edição Bilíngue).

BARBEIRO, Heródoto. *História geral*. São Paulo: Ed. Moderna, 1976.

DESCARTES, René. *Discours de la Méthode*. VI. Edição Charles Adan et Paul Tannery. Paris: 1996.

_____. *Meditations Metaphysiques*. IX. Edição Charles Adan et Paul Tannery. Paris: 1996.

6 – BIBLIOGRAFIA DESTE MANUAL:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro, 2002.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. *Manual para normatização de trabalhos acadêmicos*. 5. ed. Recife: Instituto Salesiano de Filosofia, 2005. 183 p.

ECO, Humberto. *Como se faz uma tese*. 12ª ed.. SP: Perspectiva, 1995.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 240 p.

ANEXO I

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
(Arial, 16)

TÍTULO
Subtítulo
(Arial 16)

ANDREI VENTURINI MARTINS
(Arial, 16)

Pós-Graduação em Docência na Educação Básica
(Arial 16)

Cidade/Ano
(Arial, 14)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para banca de avaliação como exigência para obtenção do título de Pós-Graduado *Lato Sensu* em Docência no Ensino Básico pelo Instituto Federal de São Paulo, sob a orientação do Prof. (Título e Nome).

(Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Nome e Título do orientador

Nome e Título do 1º componente da Banca

Nome e Título 2º componente da Banca

**Agradecimentos
(opcional).**

(Times New Roman, 14)

(O texto deverá estar com letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Título
(Times New Roman, 14)

(Os textos abaixo deverão estar com letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Resumo: (o texto não deve estar em negrito).

Palavras-chave: (as palavras não devem estar em negrito, e devem ser separadas por vírgulas).

Abstract: (o texto não deve estar em negrito).

Key words: (as palavras não devem estar em negrito, e devem ser separadas por vírgulas).

Sumário
(Times New Roman, 14)

(O sumário deverá estar com letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Obs: a partir desta página inicia-se a **Introdução**, seguida do **Desenvolvimento**, **Conclusão** e **Referências Bibliográficas**, as quais deverão ser escritas com letra *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5.

